

# ***Bullying*: Manifestações e Implicações na Educação Física e Contexto Escolar**

Pacheco, D.<sup>1</sup>; Barros, I.<sup>2</sup>; Gonçalves, F.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ISMAI; Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes Maia – [danielpacheco13@live.com.pt](mailto:danielpacheco13@live.com.pt)

<sup>2</sup> Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes Maia

<sup>3</sup> ISMAI; FCT- CIDESD; CIDAF; SCPD; ARDH-GI

## **Resumo**

Atualmente o *bullying* é umas das problemáticas mais discutidas no seio da sociedade educativa nacional, não ficando indiferente a quem a visualiza ou presencia. Com o intuito de dar vida e voz a todos aqueles que são vítimas diárias de maus tratos, torna-se indispensável elaborar o perfil de alunos agressores, agredidos e agressores/agredidos em toda a envolvência e conjuntura académica. Este estudo descritivo incidiu sobre os comportamentos de *bullying* em 408 alunos inquiridos, 211 rapazes e 197 raparigas, do 5º ao 9º ano de escolaridade, através da identificação, definição e caraterização das suas manifestações e implicações em contexto escolar, bem como a nível da Educação Física. A média de idades situou-se nos 12,3 anos, com um desvio padrão de 1,49. Procedeu-se à recolha de dados através da aplicação de um questionário precedentemente validado - adaptação do questionário de Dan Olweus (1989). Os índices de agressividade foram mensuráveis por diferenciação de sexos, comprometendo uma análise minuciosa e pormenorizada a todo o universo populacional. Considerando os resultados obtidos, verificou-se que existem mais alunos agressores masculinos do que femininos, mais alunos agredidos masculinos do que femininos e que as aulas de Educação Física não são propícias a atos deliberados de *bullying*. O fenómeno incide maioritariamente durante os intervalos, sendo o recreio o local mais propício e vulnerável para a sua ocorrência. Os rapazes assumem um comportamento introvertido, enquanto as raparigas são mais extrovertidas durante o processo de interiorização e exposição do problema. Os agressores são na sua maioria mais velhos, tendo como alvo preferencial alunos - vítimas - mais novos. O nível

instrutivo dos pais contribui para uma postura e atitude adequada dos seus filhos em contexto escolar, não sendo causadores ou prevaricadores da problemática em questão.

**Palavras-Chave:** Bullying; Escola; Educação Física.

### **Referências**

Carvalhosa, S. F. (2002). *Bullying – a provocação / vitimação entre pares no contexto escolar português*. Análise Psicológica.

Matos, M. G., Negreiros, J., Simões, C. & Gaspar, T. (2009). *Violência, Bullying e Delinquência - Gestão de Problemas de Saúde em Meio Escolar*. Lisboa: Coisas de Ler.

Ramirez, F.C. (2001). *Condutas agressivas na idade escolar*. Lisboa: McGraw-Hill.